VII Encontro Internacional do Pastoreio Voisin
Rotação de pastagens melhorando o planeta
23 a 25 de agosto 2017
Centro de Convenções de Maceió

Utilização de leguminosas arbóreas em banco de proteína no semiárido pernambucano

João Virgínio Emerenciano Neto[1]*; Luís Artur Rios Ribeiro da Silva Marques [2]; João Henrique Oliveira[2]; Marcos Alexandre de Oliveira Junior[2]; Jacqueline dos Santos Oliveira[3]

[1]Professor adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina-PE. *E-mail: joao.emerencianoneto@univasf.edu.br. [2]Graduandos em Engenharia Agronômica, UNIVASF. [3]Graduanda em Zootecnia, UNIVASF.

Banco de proteína é uma área destinada ao cultivo leguminosas com alto potencial de produção e alta qualidade de forragem, onde geralmente a forragem que é colhida e fornecida verde no cocho, em especial na época seca. Objetivou-se avaliar a produção de forragem e as características estruturais de duas leguminosas arbóreas. O experimento foi realizado no Campo Agrostológico, situado no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, em Petrolina, PE. Os tratamentos avaliados foram duas leguminosas arbóreas, Leucena (*Leucaena leucocephala*) e Gliricídia (*Gliricídia sepium*). A área experimental foi composta por parcelas com 2,5 m² de área útil, onde o espaçamento foi de 2 m entre linhas e 0,50 m entre plantas. As plantas eram irrigadas por microaspersão e foram cortadas 120 dias após o corte de uniformização, a 1m de altura do solo. A forragem colhida foi separada em folhas, colmo de até 1 cm de diâmetro e colmo com amis de 1cm de diâmetro. As plantas de Leucena tiveram maior altura (4,39 m) em comparação a Gliricídia (3,88 m). Em nenhuma das leguminosas foi observada presença de vagens durante o período de avaliação. A Gliricídia produziu maior massa de folha e de colmos mais espeço que 1,0 cm, 37,53 e 30,44 t/ha de MS respectivamente. A maior produção de colmo mais fino que 1 cm foi observada na Leucena (14,25 t/ha de MS), sendo estes possíveis de serem consumidos pelos animais. Em ambas as leguminosas, a produção de folhas representou em média 47,5 % de toda massa da parte aérea e a de colmos com mais de 1 cm de espessura representaram 39,0 % de toda massa, acima da altura de corte. Isso demostra que o intervalo entre cortes foi grande, pois se cortada mais jovem poderíamos obter maior participação de folhas e menor de colmos mais espessos. A Gliricídia mostrou-se mais produtiva que a Leucena, porém mas as duas leguminosas apresentaram grande potencial de produção de massa e são promissoras para uso em banco de proteína na alimentação animal no semiárido.

Palavras-chave: Colmo; folha; *Gliricídia sepium*; *Leucaena leucocephala.*